

Iniciativas pedagógicas de las instituciones de la EduRed en tiempos de crisis

Respuestas de los Colegios de la FLACSI

Colégio Medianeira, Curitiba – Brasil¹

A suspensão das aulas presenciais ocorreu no dia 20 de março. No dia 13 de abril passamos a validar as aulas não presenciais. No intervalo deste período os alunos receberam material de estudo via Moodle. As principais ações que eles tomaram para preparar a estratégia de ensino-aprendizagem em casa foram os seguintes: Primeiramente foi necessária a reorganização do projeto curricular. A passagem das aulas presenciais para espaços virtuais exigiu isso. Capacitação técnica e didática de nossos educadores. Todos participaram de capacitação para o uso de ferramentas digitais e domínio metodológico a partir das ferramentas. Disponibilizamos celulares aos orientadores educacionais para contatos mais imediatos com as famílias. Uso de comunicados da direção do colégio com orientações sobre a política pedagógica e administrativa do colégio.

Estratégias por níveis de ensino:

Anos iniciais do Fundamental Menor: Usamos o Moodle para a organização da proposta curricular. A ferramenta Teams é usada para as interações educador-estudante. O Clipescola serve para a comunicação do dia a dia. Os professores usam ferramentas para a comunicação direta com alunos. Desde o dia 13/04/2020, a Educação Infantil do Colégio Nossa Senhora Medianeira vem proporcionando sugestões de atividades, brincadeiras e interações on-line com as crianças. Como nesta etapa não há validação de carga horária, nosso maior objetivo é manter o vínculo com as crianças e famílias. No mês de abril começamos com atividades postadas no Moodle, com o título “Brincadeiras e interações virtuais” intercalando os dias e os campos de experiências. E uma interação online por semana, no Teams, com a professora Regente, após às 18h, pensando na organização das famílias que estão trabalhando home office, e nas famílias que têm filhos no Fundamental e tem aulas online durante a tarde ou a manhã. No mês de maio intensificamos as atividades ofertando atividades semanais de todos os campos de experiência uma vez por semana, com exceção dos campos de experiências de responsabilidade das regentes, e das experiências em Inglês que passaram a ter dois momentos na semana. Também intensificamos as interações online, nos seguintes formatos: interações individuais entre as crianças e professoras regentes, em pequenos grupos, e no grupo da turma. As professoras do Infantil 2º e 3º também passaram a ligar para as famílias, no sentido de fortalecer vínculos, uma necessidade da faixa etária. Desta forma nosso trabalho está organizado com as seguintes atividades: Contação de histórias (gravadas ou online), Brincadeiras (vídeos gravados pelas diversas professoras e nas interações online); Momento de escuta das crianças nas interações individuais; Musicalização; atividades motoras, experimentos; entre outras. Todas as atividades ofertadas têm buscado consolidar nossa proposta pedagógica com foco nas brincadeiras e interações. Os canais utilizados são: Teams – interações on-line, Moodle – sugestões de atividades e vídeos gravados, links das interações on line, Clipescola – canal de comunicação com a família e postagem das atividades realizadas pelas crianças. As professoras passaram a fazer um planejamento especial para este período, transpondo para o ambiente

¹ Información aportada por Nereu Fank S.J., Diretor Geral. 15/5/20

virtual, o foco da Educação Infantil (Brincadeiras e interações). Temos realizado também rodas de conversas virtuais com as famílias, separadas por série e turmas. Nestas reuniões os orientadores de aprendizagem juntamente com os professores abrem um espaço de escuta com as famílias sobre o contexto vivenciado, procurando orientar algumas questões de rotina, e também compartilham sua nova rotina. Temos percebido que estes momentos têm sido importantes para a família perceber que não estão sozinhas e que algumas situações vivenciadas por elas também fazem parte de outras famílias. Criando uma rede de solidariedade. Avaliação: Até o dia 10 de junho entregaremos às famílias nosso relatório de aprendizagens dos primeiros dias presenciais, resgatando o processo de adaptação das crianças. No sentido de resgatar memória do que foi vivenciado presencialmente. Ao retornarmos presencialmente faremos uma intensificação das comunicações das aprendizagens em murais, Moodle, Clipescola e exposições das investigações realizadas. Após definição do novo calendário escolar da Educação Infantil, faremos nova discussão sobre a melhor forma e período de avaliação. Por ora, o importante é que trabalhem com segurança, abertos, em grupo e em constante pesquisa. Nosso foco é a criança e a sua integralidade no aprender (PEC N34).

Trabalho com as crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental: (principais estratégias pedagógicas, recursos ou meios de ensino- aprendizagem). No dia 13/04/2020, o Colégio Nossa Senhora Medianeira iniciou as atividades não presenciais com os seus estudantes do EFI, EFII e Ensino Médio, em regime especial, com validação das atividades. As manhãs ou tardes das crianças passaram a ser constituídas por: i) duas interações online, que duram de 30 a 40 minutos coletivos e mais 10 ou 15 minutos individuais, para aqueles que precisam de atenção especial da professora; ii) execução das tarefas que são encaminhadas nas interações, que duram cerca de 30 minutos cada uma; iii) atividades diárias de Inglês, que são constituídas por assistir a uma videoaula e realizar uma tarefa ; iv) videoaulas eventuais que complementam o que foi trabalhado na interação. As professoras da série passaram a fazer um planejamento especial para este período, transpondo para o ambiente virtual, conceitos e conteúdos centrais do 1º trimestre. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º anos) nosso trabalho está organizado da seguinte maneira: duas interações online por dia – de no máximo 45 minutos – uma com a regente e a outra com uma aula especial: Inglês, Educação Física, Arte ou Musicalização (as interações acontecem pelo Teams e os links são postados no Moodle da turma): duas tarefas diárias encaminhadas pelos professores nas interações (as tarefas são postadas no Moodle, explicadas e corrigidas -posteriormente- nas interações; muitas vezes os professores pedem que as crianças enviem as tarefas e isso é feito no próprio Moodle ou por email); uma videoaula diária de Inglês com uma pequena tarefa, envolvendo diferentes linguagens: oralidade, desenho, escrita, modelagem etc. (as videoaulas também são postadas no Moodle e retomadas nas interações. Além disso, utilizamos para contato com as famílias o clip escola, que é um aplicativo de celular que permite comunicação direta. Procuramos ajudar as famílias com a organização da rotina, que é bem importante e trabalhosa neste momento.

Anos 3º a 9º: A sequência é a mesma para todo colégio, conforme acima mencionado. No fundamental 1 e 2 usamos aulas gravadas, lives, fórum de discussão. Para os estudantes: Vídeoaulas (assíncronas), lives (síncronas) e fóruns no Moodle para resolução de dúvidas. A carga horária é proporcional ao número de aulas de cada disciplina no período presencial, com o estudante tendo em média de 4h a 4h30 de atividades no período da manhã, mais o tempo de realização de tarefas e estudos no período da tarde. Estas atividades devem contemplar as três dimensões com as quais trabalhamos, relacionadas no Mapa das Aprendizagens. As aulas e as lives ficam disponíveis para consulta posterior. Temos um cuidado especial com os alunos de inclusão (centro de inclusão, bolsistas e outras situações de vulnerabilidade), sendo que para caso temos um

encaminhamento diferente (materiais impressos e/ou adaptados, contato contínuo com os estudantes e familiares, dentre outras estratégias de cuidado redobrado para este período). Orientadores de Aprendizagem: lives semanais por série/turma para momento de escuta e encaminhamentos. Esta estratégia tem sido muito importante porque trata-se de itens práticos como uso das ferramentas e organização dos estudos, avançando para os aspectos que nos preocupam ligados à ansiedade e outros afetos que se destacam neste momento e que precisam ser compartilhados. Quando necessário, os orientadores agendam live individual com estudantes que solicitam para uma conversa e cuidado mais personalizado.

Ensino médio: Além dos recursos acima citados, promovemos fóruns de discussão com o Ensino Médio. Orientadores de aprendizagem trabalham com lideranças de turmas.

Tivemos muito cuidado e zelo em todos os encaminhamentos. Foi estratégico a constituição do comitê de crise que, além da leitura dos cenários/contextos, fez elaborar comunicados às famílias e educadores com orientações pedagógicas e administrativas.

Em geral, os recursos de TIC que estão sendo usados para apoiar o ensino à distância são os seguintes: plataformas de sala de aula virtual síncrona (todos na sala de aula conectados ao mesmo tempo); plataformas assíncronas de sala de aula virtual (conexão quando o aluno decide); vídeo em grupo ou conferências de áudio; salas de chat, hangouts ou similares; trabalho colaborativo suportado por plataformas, software ou redes sociais; portal da web ou blogs para upload e download de guias e materiais; comunicação, entrega de materiais e atenção por e-mail; comunicação e atenção por telefone; coleção de planos de aula Educate Magis; material audiovisual selecionado no Youtube ou outra mídia; aplicativos educacionais, videogames e similares. Outros meios e recursos: Envio de material impresso para uns 20 alunos. As plataformas / aplicativos de computador que a escola usa para criar salas de aula virtuais são Moodle, a ferramenta Teams do Office 365.

Praticamente 98% dos alunos tem acesso à Internet. Como indicado acima, aos alunos necessitados é oferecido material impresso. Os orientadores de aprendizagem entram em contato com estas famílias via telefone.

A maior dificuldade que os professores tiveram que enfrentar foi a reorganização do planejamento curricular (em conceitos centrais, objetivos, aprendizagens esperadas e conteúdo). Seguem alguns desafios: os professores tiveram de se capacitar para uma desenvoltura diante do uso de ferramenta digitais. Outro desafio é a relação com famílias durante as aulas, sobretudo nas séries iniciais. As famílias são exigentes, o que requer uma boa desenvoltura da parte dos educadores. Um outro desafio é a insegurança emocional do momento. As demandas são muitas. Enfim, um grande desafio foi a de criar uma etiqueta da sala de aula virtual. Isto supões criar um ambiente de disciplina e serenidade na sala de aula.

Os planos de estudo são realizados com continuidade em todas as áreas e assuntos de acordo com os programas. Para a avaliação da aprendizagem seguimos a lógica trimestral. Na educação infantil e 1º ano a avaliação é feita através de um parecer descritivo com as principais aprendizagens. Entre o 2º e 5º ano do EF1 os professores fazem um acompanhamento aos alunos, aplicam uma prova, e aplicam tarefas e exercícios direcionados em lives. No ensino fundamental 2 e Ensino Médio é aplicada uma prova trimestral e duas atividades diagnósticas com questionário e roteiro de estudos. O Ensino Médio também realiza um simulado modelo Enem. Estamos fazendo um acompanhamento das aprendizagens. No retorno das aulas presenciais faremos a recuperação das aprendizagens.

Quanto ao cuidado pastoral da escola: Centro de Pastoral, várias estratégias já em andamento nas séries, tais como pausa inaciana e/ou momentos de reflexão coletivos e/ ou individual com todos os sujeitos envolvidos. Organiza celebrações eucarísticas via digital, interage com alunos com reflexões, segue atuando com a catequese e outro.

A participação e interação das famílias está sendo maior neste período de atividades não presenciais. Isto se constata sobretudo até o 7º ano. Igualmente identificamos uma grande presença das famílias em eventos promovidos pelo colégio, por exemplo, o dia a família, por ocasião do dia das mães. As famílias curtem e interagem nas produções de vídeos e outros. Sentimos um apoio muito expressivo das famílias no projeto pedagógico. Muitas famílias passam a valorizar mais o trabalho e dedicação dos professores. Estamos muito atentos ao clima escolar. A relação com famílias contempla os encaminhamentos pedagógicos e financeiros. Foi necessário adotar uma política de descontos nas mensalidades para atenuar tensões entre escola e família.

Outras iniciativas empreendidas em face de contingências são as seguintes:

- Neste momento de crise e grande sensibilidade o colégio se juntou a outras instituições em apoio a um bairro carente, próximo ao colégio. Trata-se da Vila Torres, onde residem estudantes e educadores nossos. Participamos de campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene.
- A pastoral do colégio promoveu o voluntariado virtual que contou com adesão expressiva de estudantes.
- O colégio está tendo um olhar sensível para com os educadores. Nossa política é a de não desligar nenhum colaborador neste momento de crise. Esta decisão é estratégica para manter um bom clima institucional.

É importante mais uma palavra sobre nosso corpo docente. Trabalhamos com a capacitação contínua para o uso das novas ferramentas. Temos a percepção das necessidades individuais com muitos momentos de conversa e escuta e alguns encaminhamentos decorrentes. Desafios: tratar dos afetos e da perseverança do fazer diário com ânimo e esperança, dado que se prolongará por mais um ou dois meses. Incertezas: que aprendizagens estamos gerando? Quando retornarmos ao modelo presencial, que mudanças estarão postas? No que precisaremos focar ou nos reinventar?

Para a pergunta, que aspectos da resposta da escola a essa crise você vê que podem ser incorporados como "inovações" para melhorar e reforçar a atividade acadêmica presencial, formulamos as seguintes reflexões: *"Um desinstalar pedagógico. Aberto a novas possibilidades, como a de reorganizar o plano de estudos. Papel educador da família. Certamente esta questão merece uma boa reflexão. Sentimos agora a maior interação escola-família. Vamos seguir com a capacitação de nossos educadores no uso de novas ferramentas digitais. No contexto de isolamento social todo mundo aprendeu a usar as ferramentas digitais"*.

ANEXOS:

Projetos pedagógicos por segmentos. A seguir, considerando cada uma das etapas específicas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), preparamos uma série de relatos, vindos dos nossos educadores, sobre as experiências de trabalho com estudantes e famílias nesta quarentena. Veja o site: <http://www.colegiomedianeira.g12.br/aprendizagem-remota/>

1. Educação Infantil. A promoção do aprendizado por meio de lives interativas e os desafios para a adaptação dos pequenos "Reaprender e reinventar: os conceitos-chave para a interação virtual na

- Educação Infantil” <http://www.colegiomedianeira.g12.br/reaprender-e-reinventar-os-conceitos-chave-para-a-interacao-virtual-na-educacao-infantil/>
2. Ensino Fundamental I. O novo ambiente de ensino e os desafios impostos pela remodelação estrutural na aprendizagem. “A autossuperação e o ambiente virtual para aprendizagem no Ensino Fundamental I”: <http://www.colegiomedianeira.g12.br/a-autossuperacao-e-o-ambiente-virtual-para-aprendizagem-no-ensino-fundamental-i/>
 3. Ensino Fundamental I. O estudante como sujeito e a construção coletiva dos processos de ensino. “Os desafios da transposição para o formato remoto no Ensino Fundamental II”: <http://www.colegiomedianeira.g12.br/os-desafios-da-transposicao-para-o-formato-remoto-no-ensino-fundamental-ii/>
 4. Ensino Médio. Desafios e superações em um ambiente totalmente remodelado pela pandemia de Coronavírus. “O contexto de aprendizagem a distância e a experiência da quarentena no Ensino Médio”<http://www.colegiomedianeira.g12.br/o-contexto-de-aprendizagem-a-distancia-e-a-experiencia-da-quarentena-no-ensino-medio/>